

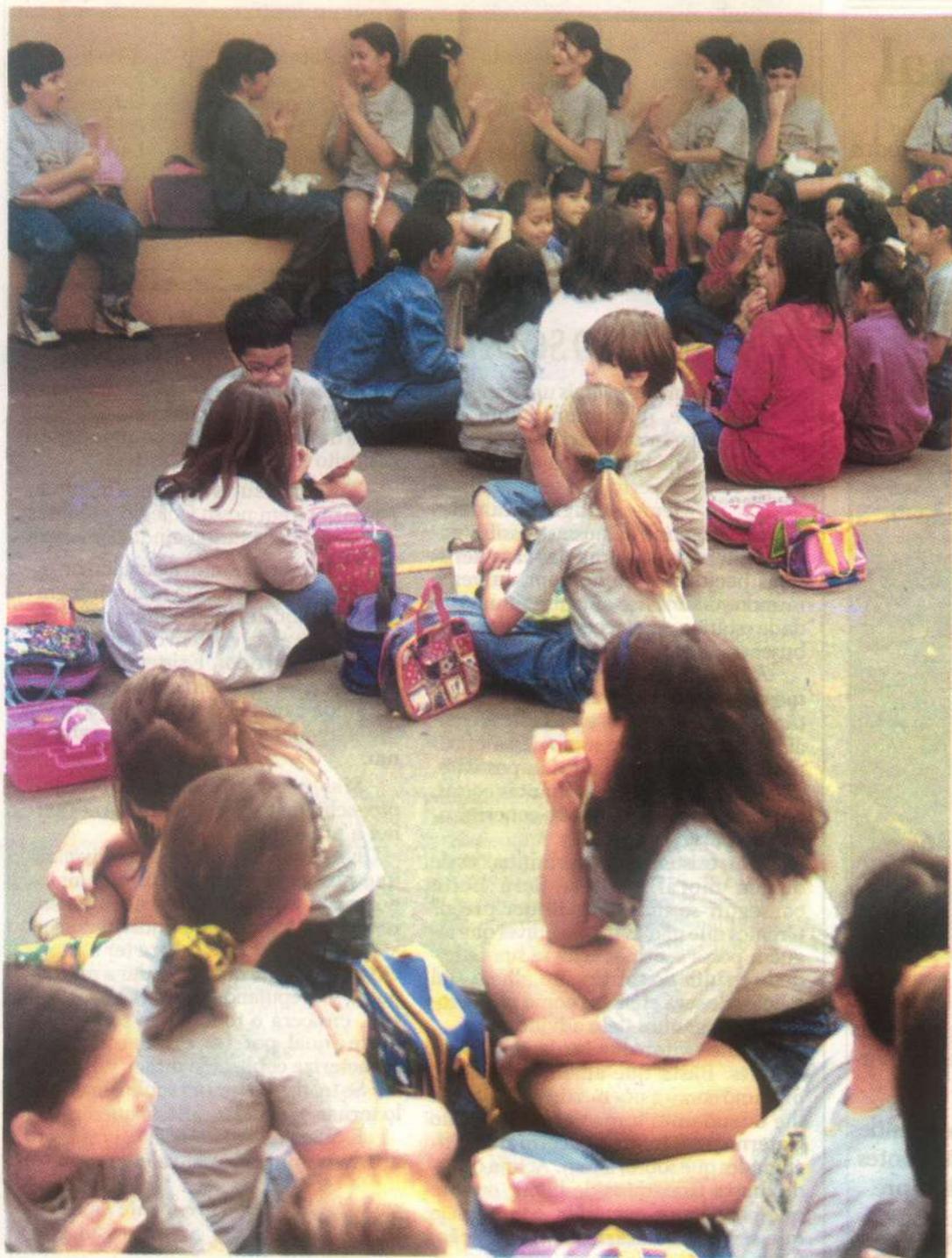
Encontro

ÓRGÃO DE DIVULGAÇÃO

ANO I ☆ NÚMERO II ☆ 1º SEMESTRE/96



COLÉGIO CRUZEIRO



Mamãe tempo integral

PÁGINA 3

☆☆☆

Ler é uma gostosa brincadeira

PÁGINA 5

☆☆☆

Entrevistando o Faraó Amenófis IV

PÁGINA 6

☆☆☆

Questão de Consciência

PÁGINA 7

☆☆☆

Nossos filhos são gênios

PÁGINA 8

☆☆☆

Educação: lugar de formação e transformação

PÁGINA 9

☆☆☆

Ich geh' mit meiner Laterne

PÁGINA 10

☆☆☆

Acampamento em Guapimirim

PÁGINA 11

☆☆☆

4ª Viagem de Estudos - Um mês na Alemanha

PÁGINA 12

“A meta do nosso Jornal será sempre o ENCONTRO com você Leitor, com seu passado, com suas idéias, com o seu ideal, com sua alegria, com suas expectativas.”

EDITORIAL

Batismo

Ao saber que está para nascer uma criança, todos se preocupam com o nome com que entrará e se identificará na família e na sociedade. Assim, antes de retomar as "Notícias" do Colégio Cruzeiro, jornal informativo na época dos anos 70/80, experimentamos a mesma euforia: como chamar o jornal que acabamos de editar?

Nada melhor do que consul-

tar as pessoas que recebem as informações e sentem por seu conteúdo a mensagem imbuída e levá-las a participar na busca por um nome adequado para a criança.

Recebemos várias sugestões, mas uma nos impressionou. Agradecemos pela participação de todos e parabenizamos a aluna Beatriz Barbieri.

Diretor Udo A. Dengler

Dê um nome ao seu jornal

OJornal do Colégio Cruzeiro tem novo nome. Diversas sugestões chegaram às mãos do Conselho Editorial. Dentre os mesmos foi escolhido o ENCONTRO. O

Conselho Editorial agradece a todos pela participação.

Façamos do Jornal mais um lugar de verdadeiro e significativo encontro. Parabéns Beatriz!

ENCONTRO



Ameta do nosso jornal será sempre o Encontro com você aluno, com seu passado, com suas idéias, com seu ideal, com sua alegria, com suas expectativas.

Encontraremos sempre um motivo para tê-lo conosco, para que estejamos presentes em suas vidas, ontem, hoje e amanhã.

A cada tiragem do nosso jornal nos encontraremos diante dos seus olhos, rolando por suas mãos, sorrindo com você.

Será o ENCONTRO de grandes amigos, amigos livres e confidentes. Amigos de verdade para sempre.

Aluna Beatriz Henriques Barbieri
Turma 83

EXPEDIENTE

Encontro — Órgão de divulgação do Colégio Cruzeiro
Rua Carlos de Carvalho, 76
Rio de Janeiro — RJ
(021) 221-9259
Ano I - N.º 02 - 2.º bimestre 1996

Tiragem: 3.000 exemplares
Distribuição gratuita
Diretor do Colégio:
Udo A. Dengler
Redator Responsável:
Valdir Rasche

OUTRAS SUGESTÕES

*Der Freistift — der Cruzeiroweg zur Information

Aluna Ana Clara Rosemberg
Turma do CA

* Die Cruzeitung

Segue nossa sugestão para o nome do jornal do Colégio Cruzeiro. Surgiu quando estávamos, Rebeca e eu, inventando nomes e ela perguntou: como é mesmo jornal em alemão? Zeitung, lembrei. Daí

surgiu imediatamente o nome. Não sei se o nome é bom, mas é uma idéia. Abraços Manoel Carlos (pai) e Rebeca. Peseri de Almeida Turma 63.

Sugestões do avô Waldemar Pinto Monteiro

* Kosmos Urano Saturno Mercúrio Cometa Nascente	Alvorada Sol Losango Fermata (Sinal Musical) Ícaro	Abecê Jangada O Favo A Colméia O Prelo Nautiluz	A Prole Jornada O Elo Polígrafo Latitude Compasso
--	---	--	--

Aluno Gabriel Monteiro Jacarandá
Turma do CA

Meditando sobre o presente e o futuro

Inicia-se mais um semestre, e, juntamente com ele, renovam-se as expectativas de um futuro melhor.

É certo que sempre almejamos atingir patamares um pouco acima de nossas possibilidades. Não fosse esta uma das características peculiares ao homem, talvez o mundo sucumbisse ante uma humanidade estática, sem necessidade de novas buscas.

A dinâmica do eterno buscar, cremos, é que nos faz evoluir, sempre tentando conhecer o desconhecido. A ciência é um perfeito exemplo dessa máxima: quantas coisas, antes impossíveis, não foram realizadas? Quantas coisas, hoje impossíveis, não serão concretizadas no porvir?

Mas, existem algumas limitações de ordem moral e ética. Será lícito conseguir-se tudo a qualquer preço? Cremos que não. É inconcebível que alguém possa sentir-se feliz se sua felicidade resulta no sofrimento alheio. Tal felicidade será efêmera como efêmeros seriam os ganhos dela advindos.

Como evitar que isso aconteça? É simples. Basta que amemos ao nosso próximo como a nós mesmos. Basta que lhe estendamos a mão em comunhão fraterna para, juntos, vencermos as dificuldades que sobrevierem. Acima de tudo, basta trocarmos de lugar, mesmo que por alguns segundos, com aquele que será destinatário de nossa ação,

qualquer que seja ela. Isto certamente permitirá uma maior harmonia, mesmo entre desiguais, sem que se abandone o conceito norteador da justiça.

Tais conjecturas nos vêm à mente ao pensarmos em nosso Colégio. Quantas coisas já feitas e tantas ainda por fazer!

Embora tenhamos avançado no esforço de fomentar uma maior integração entre aqueles que habitam nosso pequeno universo, existem caminhos ainda não percorridos. Existem mãos ainda intocadas. Existem corações e mentes ainda carentes do calor que só o viver efetivamente junto pode proporcionar.

Mas é constante desejo de buscar o preenchimento dessas faltas que nos anima a prosseguir.

É essencial à própria sobrevivência que possamos encarnar os anseios de nossa comunidade, independentemente das particularidades individuais.

Cada um de nós deverá ter a capacidade de catalizar o estender a mão ao outro, sobrepujando as divergências. Assim, crescerá o todo e não somente a parte a qual, por si só, é fraca como bem caracteriza conhecido ditado popular.

Se tal desejo for um sonho, façamo-lo tornar-se realidade. Basta querermos.

E que, no final deste ano, possamos afirmar a uma só voz: valeu a pena!

José B. Lima
Vice-Presidente da SBH
Setor Colégio

Diagramador:
Jorge Luiz Pereira de Castro
Editoração e impressão:
Gráfica Editora Jornal do Comércio S/A. Rua do Livramento, 189/4.º andar

Conselho Editorial:
Gianne M. Chagastelles,
Lúcia Déborah A. de Salles Cunha,
Marise Leite de Souza,
Aloísio M. da Silva

TEMPO INTEGRAL

Surpresa — um dia completo no TICC

Mamãe tempo integral

Foi uma bela idéia convidar as mães de nossos alunos para passarem uma tarde junto de seus filhos no Colégio. Organizamos di-

versas atividades lúdicas de integração.

Começamos com uma pequena apresentação dos alunos de Flauta.



Ginástica Olímpica — As mães tiveram a oportunidade de experimentar os aparelhos, nos quais seus filhos treinam todos os dias: cama-elástica, minitrampolim, trave, colchões de rolamento. Terminando com o treino de mães x filhos.



Após a apresentação, os alunos serviram às suas mães um gostoso lanche. Em seguida, começaram as atividades desportivas, artísticas e corporais como:

A toda esta equipe harmoniosa o meu agradecimento pela homenagem.

Não são grandes os momentos em que a nossa união de ser mãe, é lembrada com tanto carinho.

Obrigada pelo "pedacinho mãe" de vocês. Que esses carinhos continuem florescendo. Muita paz e harmonia para vocês todos.

beijinhos
Joviana

FUTEBOL

Foram selecionados alguns times entre as mães para disputarem uma partida muito legal e com muita disposição. Teve até goooool...

DANÇA DA CADEIRA

Tradicional brincadeira que diverte a todos há muito tempo e não foi diferente.

Oficina de Artes

A proposta era fazer um desenho com o contorno do corpo da mãe e do filho sobrepostos. A mãe deitava-se no chão e seu filho a contornava e vice-versa. Juntos pintavam o desenho da

melhor maneira possível. Tudo com giz colorido, representando a própria imagem da integração.

Cada um mais lindo do que o outro!



Ao final das atividades, tivemos a apresentação de um jogral que sintetizava o "Ser Mulher". Foi um momento de grande emoção.



No final do dia o nosso sentimento era de felicidade! Esse sentimento foi confirmado através dos diversos depoimentos escritos no mural, pelas mães.

Maria de Fátima Ales Lopes
COORDENAÇÃO DO TICC

QUER VIAJAR?

ENTÃO CONSULTE ANTES A

SERMAPITUR



SERMAPITUR

UMA AGÊNCIA CREDENCIADA PELA

ABAV & IATA

TEL.: 263-0710 FAX: 263-3414

PRÉ-ESCOLAR

Tem galinha no pé do coelho

Quem é que coloca o ovo? Essa foi a grande polêmica do teatrinho apresentado pelo corpo docente do Pré-Escolar para as crianças na semana da Páscoa.

Tentamos mostrar de forma lúdica a importância deste acontecimento. Trabalhamos cantigas de Páscoa em Língua Portuguesa e em

Língua Alemã, integrando as áreas de Alemão, Educação Física e Música. A peça foi encerrada com uma espontânea e animada participação das crianças.

Em breve, teremos mais surpresas!

Equipe de Alemão, Educação Física e Música.



Contos de Fadas

Está sendo desenvolvido na turma do Maternal um projeto que resgata os contos de Fadas, mais particularmente a estória de Chapeuzinho Vermelho.

Nesse trabalho, exploramos os mais diversos assuntos e conteúdos: a fantasia das crianças, percepção visual, cores, noções matemáticas e atividades de linguagem.

Embarcados no projeto, visitamos o Jardim Zoológico, a fim de que as crianças conhecessem de perto os animais da floresta. Na ocasião, foram tiradas várias fotos que farão parte de uma exposição em sala de aula — um minizoológico. Nele as

crianças poderão observar as diferentes características dos animais.

É certo que este é um trabalho de verdadeiro interesse para as crianças e efetivamente enriquecedor. Porém, é de muita importância que em casa aconteça uma continuidade do trabalho realizado na escola. Desta forma, teremos alcançado nosso objetivo, oferecendo às crianças todos os instrumentos para a construção de novos horizontes do saber e da aprendizagem.

*Professoras Simone V. de Carvalho e
Andréa N. Rodrigues
Turma Maternal — Manhã*

Vivenciando hábitos dos índios

O Dia do Índio no Pré-Escolar foi comemorado com muitas brincadeiras e músicas, onde os alunos puderam vivenciar os hábitos da vida dos índios.

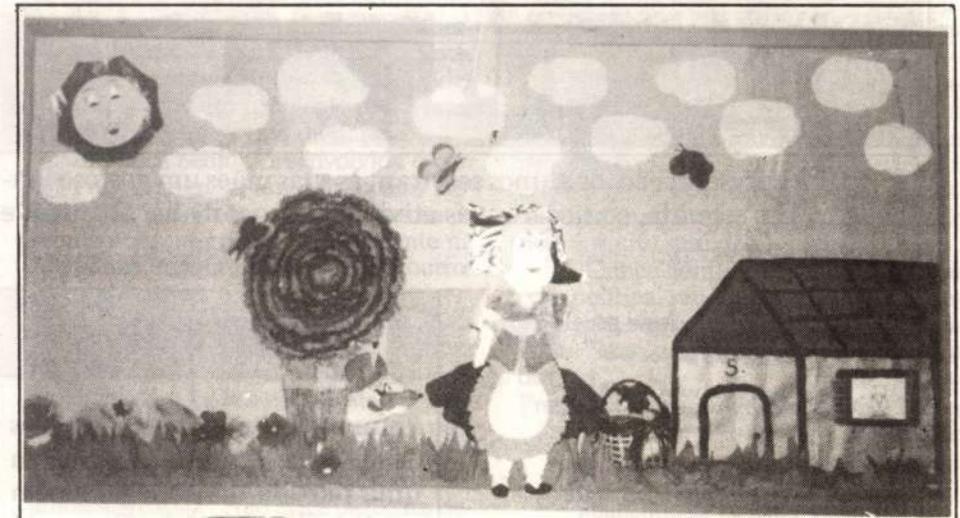
Os costumes e a cultura indígena foram introduzidos nas dramatizações, com a participação da turma.

Usando trajes e cocares con-

feccionados pelos próprios alunos, o dia terminou com a caracterização de todos, inclusive das professoras.

E assim, os indiozinhos puderam ir para casa... (felizes como sempre!)

*Professoras Filomena C. Gomes e Carmen
S. Ricca Fionda
Grupo I — Manhã*



Na Internet quem é o maior tem que ser o melhor.

- Maior número de pontos de presença no Brasil.
- Opera nas principais capitais e cidades do país.
- Acesso total à rede, de qualquer um dos pontos de presença, ao custo da tarifação telefônica local.
- Instalada no maior centro tecnológico do Brasil: o Teleporto.
- Indiscutivelmente o melhor caminho para conectar você ao mundo.

Tel.: (021) 515-1155 Fax: (021) 515-1144

Na matrícula ganhe 1 ano de assinatura da Revista Internet World.



NutecNet
conecta você ao mundo

1.ª à 4.ª SÉRIE

“Ler é uma gostosa brincadeira”

Tudo que se assimila “a frio” se assimila mal, seja o estudo, seja o trabalho, seja o amor.

O amor, por exemplo, praticado com romantismo, tem outro sabor. E se, ainda por cima é precedido pela chamada “bossa da conquista”, aí então não há ser humano que resista...

Emoção marca; e marca ou sai com dificuldade ou não sai nunca!

E foi sob emoção, procurando estabelecer relações entre a leitura, o leitor e o autor, aprofundando os diferentes níveis de desempenho que realizamos a I Feira de Livros e a Gincana Literária do Colégio Cruzeiro — PLIC, no período de 10 a 12 de abril.

Que sucesso!

Direção, Coordenação, Professores, Orientação, Funcionários, Alunos e Pais congregados, incorporando à sua vida os valores nascidos e vividos através dos contos de fadas, das poesias, das fábulas..., de-

envolvendo relações em todas as suas interfaces.

Como foi bom observar a movimentação da criançada procurando cumprir as tarefas em busca do ponto para a sua equipe.

Melhor ainda foi ver, além da busca do ponto, a Integração e o choro emocionado dos pequenos, diante do resultado, mostrando entender que “sozinho não se vai a lugar nenhum”.

Conseguimos o nosso objetivo!

Parabéns a todos que participaram e colaboraram!

Parabéns, Equipe Azul, vencedora no cumprimento de suas tarefas!

Parabéns, Equipes Amarela, Lilás e Verde que mostraram, apesar do desapontamento de alguns, que sabe o que é competir, assumindo uma postura de auto-estima e respeito mútuo.

Valeu a pena! *Lúcia Maria Vieira*
Coordenadora de 1.ª à 4.ª série

Não se aprende somente na fantasia, mas também vendo, fazendo e experimentando

A 6.ª série fez, em grupos, algumas culturas de protozoários.

Após alguns dias eles trouxeram para o Laboratório e observaram suas estruturas de locomoção e o meio em que vivem.

“Pegando carona” neste trabalho, a 4.ª série teve a possibilidade de conhecer mais estes seres tão interessantes e, até então, desconhecidos para a maioria.

As turmas vibraram com esta aula, pois pela primeira vez estavam observando seres tão pequenos e tão vivos, tirando as suas conclusões.

Agradecemos à 6.ª série por ter ajudado neste trabalho e a 4.ª série, aguarde, pois novas descobertas virão.

Prof.ª Terezinha Fonseca — 4.ª Série e Vera Esteves — Coordenadora de Ciências



Brincando na transdisciplinaridade

Matemática, Português e Ciências dão origem à FEIRA DOCE, realizada pelas turmas da 4.ª série, em sala de aula, com a participação dos professores da turma e convidados.

Essa feira, realizada no período de 20 a 28 de maio teve a integração das três matérias, vivenciada pelos alunos, durante o segundo bimestre.

A partir de uma receita de bolo do livro didático de Português, percebeu-

se que caberia elaborar um miniprojeto onde se contemplasse as várias faces que perpassam um único objeto de conhecimento.

De uma forma prazerosa os alunos puderam perceber a importância da integração das disciplinas para compor um conhecimento, que não deve ser visto de forma fracionada e, sim na sua totalidade.

Prof.ª Terezinha Fonseca
4.ª Série

Comemorando o Dia Mundial do Meio Ambiente



Fui ao Campo de Santana com os meus amiguinhos estudar os seres vivos. Vimos a cutia, o pato grande e o pequeno. Fomos no ônibus da escola. Nós lanchamos, pulamos, corremos, demos cambalhotas, depois, catamos folhas e flores do chão para levarmos para a escola. O dia estava ótimo e quando viemos embora, os patos grandes vieram atrás de nós. Eu gostei muito do passeio!
Isabella — turma 12

1.ª Gincana Literária — Colégio Cruzeiro — Plic

A 4.ª série participou ativamente da Gincana, tendo a aluna Camila Pena, da turma 43, sendo uma das alunas que mais contribuíram para a execução das tarefas.

Agradeço, em nome das turmas de 1.ª à 4.ª série, à Direção do Colégio Cruzeiro, à Coordenadora, aos Inspectores e aos organizadores da Gincana e da Feira do Livro.

A excelente idéia de uma gincana literária, com certeza, atingiu seu princi-

pal objetivo, que era o de aumentar nosso interesse pelo livro e, ao mesmo tempo, fazer com que os alunos e, também os professores, se divertissem.

Na feira, tivemos a chance de comprar novos livros que farão aumentar nossa inteligência e capacidade de ler cada vez mais e mais.

Obrigada!

Camila Pena de Souza — turma 43
Bruna Menezes — turma 43



Quem não se comunica

A 4.ª Série, dando prosseguimento ao trabalho de elaboração de textos, foi à Agência dos Correios e Telégrafos da Rua de Santana para enviar suas cartas.

As turmas estão de parabéns e os funcionários dos Correios, gentilíssimos, merecem os nossos agradecimentos.

Norma Benjamin de Azevedo
Prof.ª da 4.ª Série

TREND Tecnologia Educacional

Tecnologia a serviço da Educação

- Projeto Educacional
- Projeto de Consultoria de Informática Educacional
- Projetos Pedagógicos Via Internet

Rua Dom Gerardo, 64 - 12º andar
Centro - Rio de Janeiro - RJ
CEP: 20090-030
Tel: (021) 223-2112 DDG:080021-1164
E-Mail:trends@embratel.net.br

APRENDENDO HISTÓRIA

Entrevistando o Faraó Amenófis IV

Entrevista do Repórter Breno da Turma 51 com Amenófis IV em 1357 a.C.

- * Qual a sua atividade profissional?
"Gosto de ser Faraó, sou reformador religioso. Acima de mim só o deus Aton. Sou o sumo-sacerdote do deus sol."
- * O que gosta de fazer?
"Gosto de construir templos: estou construindo Jarnac e em breve vou construir a nova capital Tell el — amarna. Gosto também de boas comidas, bebidas e músicas. Adoro ver espetáculos."
- * Quais suas roupas preferidas?
"Gosto de me vestir com bons tecidos e colocar mirra na minha cabeça."
- * Quais seus transportes preferidos?
"Para navegar no Nilo, desenvolvi uma embarcação que já tem mecanismos de direção, geralmente com dois lemes, acionados por um timoneiro. Possui uma vela mais larga do que alta e construímos castelos da popa e da proa, com cabina em posição central. Agora, para cruzar o oásis e ir ao Sinai, uso um bom burro."
- * Onde gosta de morar?
"Aqui mesmo no meu palácio de

- jarnac, mas em breve mudarei para uma vasta baía na margem oriental do rio Nilo."
- * Quem levaria para uma ilha deserta?
Levaria Miy, minha dama da corte ou então Kiya, minha esposa secundária."
- * Qual o homem mais bonito do seu reinado?
"Eu mesmo, pois além de mim só há o deus-sol."
- * A mulher mais bonita?
"Sem dúvida Nefertiti."
- * O senhor tem medos absurdos?
"Não quero ouvir as palavras deuses e Amon. Fecharei todos os templos de outros deuses, que não sejam Rá e apagarei todas as palavras Amon, nem que precise apoio militar para isso. Preciso também anular o poder dos sacerdotes."
- * Medo de alguma doença?
"Estamos preparando especialistas para doenças de estômago e coação..."
- * O senhor tem filhos homens?
"Oficialmente, tenho apenas filhas. São seis ao todo, mas dizem que Tutankhamon é meu filho com minha esposa secundária, Kiya."

O livro não é caro, l

• O Livro

O livro é uma das maiores invenções da humanidade. Permite que acumulemos informações dos mais diversos tipos.

Há livros de História, de Filosofia, de Matemática, de Ciências.

Existe também grandes volumes que tratam de muitos assuntos, como as Enciclopédias e os Dicionários. Há 5 mil anos, os egípcios escreveram os primeiros livros em rolos de papiro, um papel feito de junco.

Os romanos criaram o livro na forma que conhecemos hoje: o pergaminho, couro tratado de animais, formava as páginas.

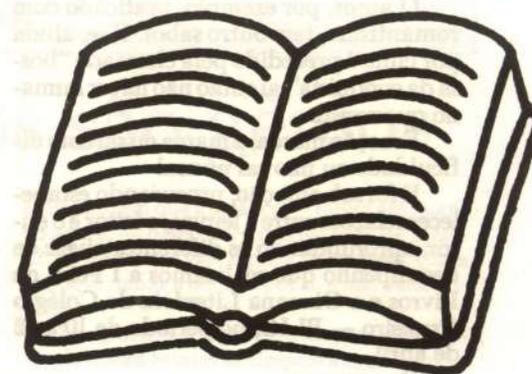
Durante centenas de anos, os livros eram manuscritos e, por isso, raros e preciosos. Os chineses inventaram a imprensa no século IX. Na Europa, ela só apareceu no século XV. Depois do surgimento da imprensa, tornou-se possível produzir mais de um exemplar de um mesmo livro por vez.

Com isso, mais pessoas puderam ter acesso aos livros e o conhecimento se expandiu.

• Biblioteca

Uma biblioteca é uma coleção de livros. Existem Bibliotecas particulares e públicas.

Em geral, os bibliotecários organizam os livros por assunto, de modo a tornar mais fácil a consulta, e mantêm fichas das obras.



• Editora

Publicam-se milhares de livros anualmente em todo o mundo. Esse trabalho é realizado por editores, empresas que escolhem os textos e financiam os custos de produção e de lançamento dos livros.

• Autores e editores

O autor escreve a obra e entrega à editora. Nesta editora supervisionam a produção do livro.

• Produção de um livro

As gráficas modernas usam computadores para compor os textos e máquinas especiais para gravar as chapas de impressão. Algumas impressoras imprimem, dobram,

"Questão de consciência"

Ultimamente temos acompanhado no Colégio Cruzeiro, certos fatos desagradáveis por parte de alguns alunos que não estão sabendo administrar a liberdade e a confiança neles depositada pela nova coordenação que se iniciou este ano... É uma pena que seja necessário tomar medidas severas como suspensões para que os alunos possam entender que o seu direito acaba quando começa o direito do outro, e que os limites vêm da consciência de cada um e somente são impostos se necessário.

A partir de agora deve começar uma nova fase onde a relação professor-aluno e entre os próprios alunos seja baseada no respeito e na amizade. O Colégio está passando por muitas transformações, porém, a principal agora é a transformação de atitude dos alunos... Só assim poderemos exigir nossos próprios direitos. Vamos nos conscientizar e reverter essa situação!

Grêmio do Colégio Cruzeiro
2.º grau

O adolescente e a construção

Adolescência ou "Aborrescência", tanto faz. Estamos falando de uma fase em que as modificações físicas são acentuadas e universais, enquanto que os aspectos psicológicos irão variar de indivíduo para indivíduo ainda que pertencentes a um mesmo grupo. Se nos dermos o prazer de curtir este momento tão importante e único na vida de nossos filhos ou alunos, com frequência ficaremos surpresos com a qualidade de seu pensamento, e com as grandes mudanças sofridas no campo intelectual e efetiva.

Ser pai ou mãe, Coordenador ou Orientador Educacional de adolescentes, é prazeroso, mas acima de tudo é um desafio diário. Estamos em constante ebulição, e em alguns constantes minutinhos temos a sensação de que eles parecem estar em permanente oposição a tudo que dizemos, ou então quando nos rejeitam

em prol de não "pagar um grande mico". O grupo de colegas ocupa um lugar super especial na vida do adolescente, e imitação surge como um tufão. Nos deparamos com a queda livre de tudo o que lhes dissemos ao longo dos anos enquanto pais ou educadores (escola) e nos defrontamos com questionamentos em todas as áreas num verdadeiro "exercício intelectual" (um tanto quanto onipotente) mas que respirando fundo, e com imensa tranquilidade devemos enfrentar, pois tudo está a serviço do surgimento de uma nova identidade, o que as vezes custamos a entender. Mau humor, impulsividade, agressões, insegurança (encoberta por falsa segurança), etc., nos envolvemos com toda esta gama de sentimentos, atitudes, confusões a cada minuto. O pior é que as vezes é duro viver isso! Contudo é super importante que tenhamos a certeza de que toda essa "crise" não pode ser transformada no cotidiano em

PENSÃO BOM GOURMET DE FÁTIMA

- ★ REFEIÇÕES COLETIVAS PARA COLÉGIOS DE HORÁRIO INTEGRAL
 - ★ CONSULTORIA E ACESSORAMENTO PARA MONTAGEM E FUNCIONAMENTO DE RESTAURANTES E REFEITÓRIOS
- RUA CARLOS DE CARVALHO N.º 67 — 2.º ANDAR —

TEL.: 222-4062



CAR WASH LAVAGEM DE VEÍCULOS

- ★ SERVIÇOS ESPECIALIZADOS DE LAVAGEM DE VEÍCULOS
- ★ POLIMENTO ESPECIAL
- ★ LAVAGEM DE BANCOS E ESTOFAMENTOS

ATENDIMENTO A DOMICÍLIO

AVENIDA PREFEITO DULCÍDIO CARDOSO, 2.900
CLUBE AKXE

ATENDEMOS AO PÚBLICO EM GERAL NÃO PRECISA SER SÓCIO DO CLUBE

O DO 2º GRAU

er que é um barato

costuram e encadernam os livros numa única operação.

• Como construir um livro

1. Sobre o papelão cola-se um tecido de revestimento.
2. Os cadernos que compõem o livro são costurados entre si.
3. As bordas costuradas dos cadernos recebem uma tira de tecido, para reforço.
4. As páginas são dobradas e costuradas em dezesseis páginas.
5. A primeira e a última página do livro são coladas nas contracapas.

Marco Muniz Barreto — Turma 72
Marise Leite de Souza
Professora de Língua Portuguesa

6ª série recria Irmãos Grimm

Desde pequenos ouvimos de nossos pais ou avós encantadores contos de fadas: Märchen, "Chapeuzinho Vermelho", "João e Maria", "Cinderela" e tantos outros fizeram parte do nosso universo literário infantil.

O método de ensino da língua alemã (Wer Wie Was) utilizado em nosso Colégio lança mão deste recurso literário. Essa estratégia vai de encontro ao objetivo de ensino da língua alemã no Colégio Cruzeiro, que visa promover o estudo da língua dentro do seu universo cultural.

Nesse sentido a 6ª série leu um outro "Märchen" (Froschkönig — O Rei Sapo). Eles desenvolveram em sala um trabalho em grupo, cuja a proposta era a de refazer e recriar com suas próprias palavras e recursos este "Märchen".

O entusiasmo na confecção e o resultado gratificante nos motivaram a mostrar o que nossos "autores" produzem.

Helga Marie Luise K. Ribeiro
Professora de Alemão

Es war einmal eine Königstochter. Sie ging in den Wald und setzte sich an einen Brunnen. Sie hatte eine goldene Kugel. Sie warf die Kugel in die Höhe und sie fiel in den Brunnen und entschwand. Da war die Tochter sehr traurig.

Danach kam ein Frosch.
"Warum bist du so traurig?" fragte der Frosch.

"Ach, weil ich meine Kugel verloren habe." Sie versprach: "Wenn du meine Kugel holst, bist du mein Gefährtel!"

Dann tauchte der Frosch in den Brunnen und holte die Kugel.

João Koeler Hackbarth
Rafael Lema
Carolina Xavier
Maria Carolina N. de Oliveira
Maria Fernanda de Andrade Melo
6ª série

Jovem não é política, jovem é ação

No dia 11/05 tive a oportunidade de estar presente a um congresso estudantil realizado pela AMES (Associação Municipal dos Estudantes Secundaristas do Rio de Janeiro).

Já faz algum tempo que havia sido alertado sobre o que se passava dentro desta entidade. Partidos políticos de tendências esquerdistas dominam o cenário destes congressos e da própria AMES. Mas nunca pensei que o que acontecesse ali fosse de nível tão baixo...

Roubo, superfaturamento, desonestidade são palavras constantemente achadas no meio do movimento estudantil carioca e também no brasileiro. Um movimento que tem (ou pelo menos deveria ter) o caráter do espírito jovem; um espírito que acredita em mudanças. Mudanças estas que deveriam contribuir para o crescimento de nosso país através da total abolição daqueles velhos costumes de "nossos" representantes no Congresso. Ao invés disso brota no seio da esperança brasileira a corrupção, a compra de votos, conchavos políticos, uso do di-

nheiro alheio para benefício próprio e outras falcatruas.

Não, este tipo de gente não representa os estudantes. Este tipo de gente representa o que o Brasil não quer.

O Brasil já está saturado com pessoas que só olham para o próprio umbigo. O movimento estudantil deve se libertar, começando a se libertar dos partidos políticos, que muito falam e pouco fazem. Estas falsas entidades devem ser esvaziadas.

Daí em diante com a construção de entidades que representam os grêmios de todas as escolas, começaremos a ter mudanças. Mudanças para agir localmente, fazendo um trabalho social com as populações carentes, exercendo a nossa cidadania.

Talvez desta maneira conseguiremos de baixo para cima desinfetar o país inteiro. E quem sabe um dia sermos um povo unido, unido não só pelo futebol, mas pelos elos humanos.

GRÊMIO DO COLÉGIO CRUZEIRO
2º GRAU

ão do homem de amanhã

sinônimo de desrespeito junto a nós, ou pouca civilidade ou afeto junto a todos. Na verdade se não estabelecermos com nossos filhos desde muito pequeninos uma relação de respeito, amor, e também se não colocamos "limites" nesta fase, torna-se quase que impossível fazê-lo na adolescência, pois ela nada mais é senão parte de um processo que teve começo no nascimento. Nestes casos a escola terá também dificuldades em trabalhar com o aluno a noção de direitos e deveres, e o respeito ao conjunto de regras estabelecidas pela instituição. Aí surgem as conversas, os carimbos na caderneta, as suspensões, etc.

Quanto mais cedo, enquanto pais e educadores (escola) percorrermos uma trilha junto aos nossos filhos e alunos de compreensão, apoio, amor, diálogo, assumir responsabilidades, limites, melhor para todos em casa e na escola. É super importante que tenhamos a ab-

soluta segurança do que fazemos e dos pressupostos que defendemos, para que possamos viver este período explicando todos os porquês, todas as razões de ser das coisas, usando nossa autoridade, enquanto pais e educadores (quando o diálogo não funciona), e por fim até mesmo aplicando o conjunto de regras, da família e da Instituição é que tem valor.

É importante perceber que a rigidez é tão pouco educativa quanto a negligência dos pais ou da Escola, e que fundamentalmente uma relação educativa implica em ouvir e ser ouvido.

Este é homem de amanhã que com muito trabalho e perseverança pretendemos ajudar a nascer, crescer e atuar na sociedade:

"Aquele que pensa, fala, critica, ouve, formula... pensa, fala, critica, etc."

Claudia Bello
SOE DO 2º GRAU

LIBERDADE

Liberdade... essa palavra anda em moda ultimamente. Todos ouvem falar em ser livre, mas para isso é necessário saber ser livre e poder ser livre, "poder" esse que não reside na permissão por parte dos outros, e sim na consciência dos próprios atos.

Num país como o nosso, teoricamente deveríamos viver numa real democracia, porém, muitas vezes isso não acontece, como podemos verificar nas próprias situações do nosso dia a dia.

Diferenças de idade ou a famosa hierarquia, não justificam que poucos ditem ordens e muitos se limitem a obedecê-las, porque hoje e sempre a liberdade de expressão se faz necessária tanto em casa, quanto na escola ou no trabalho, para que a submissão não crie pessoas limitadas, sem personalidade e sim para que a liberdade de falar, fazer e acontecer possa proporcionar à sociedade pessoas conscientes capazes de tomar decisões e reger seu próprio futuro.

Maria Fernanda (202)
2º grau



TRANSLIPPE — TRANSPORTE ESCOLAR LTDA.
PASSEIOS E EXCURSÕES ESCOLARES

TRANSPORTE ESCOLAR NÃO PODE SER FEITO POR AMADORES.
E SIM POR PROFISSIONAIS DE ALTA COMPETÊNCIA

JOÃO CARLOS E WALKIRIA

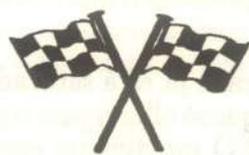
TEL.: 234-4015

TRABALHOS DE INFORMÁTICA

1º Semestre

Construir um texto a partir do trabalho de pesquisa sobre a origem da Olimpíada, ilustrando-o. Os textos foram construídos no WORD e WRITE com imagens capturadas no POWER POINT.

Professoras de Informática Cláudia Rosa e Márcia Miceli-TREND

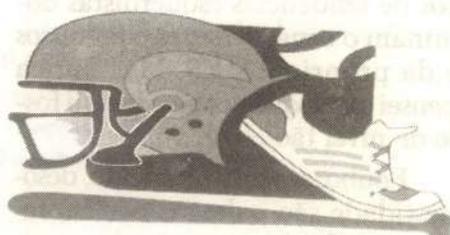


Olimpíadas



De quatro em quatro anos, cerca de 7.000 dos melhores atletas de mais de 120 países reúnem-se para participar de mais uma OLIMPÍADA. Os jogos são divididos em cerca de 20 esportes, subdivididos em modalidades. As OLIMPÍADAS inspiraram-se nos festivais realizados na GRÉCIA ANTIGA, em honra a ZEUS, APOLO, AFRODITE, ATENA, TERRA E POSSEIDON do MONTE OLIMPO.

Há mais de 2.700 anos, competidores oriundos de todo o mundo grego participavam de disputa esportivas na cidade de OLIMPIA. As OLIMPÍADAS MODERNAS iniciaram-se em 1896, na cidade



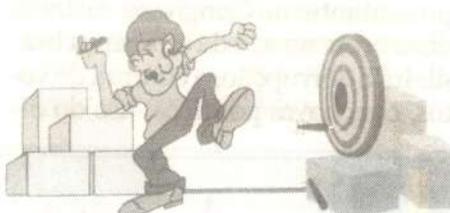
Tiago e Vitor turma: 64

de grega de ATENAS. Seu objetivo não é estimular a rivalidade entre países mas promover a excelência de atletas e equipes. Por isso não há prêmios em dinheiro, mas sim em medalhas.

Arremesso de dardo

O dardo, com seta metálica, tem entre 2,60 e 2,70 metros e pesa cerca de 800 gramas. Para as mulheres, é um pouco menor e mais leve. Nesta prova, os atletas usam tênis especiais, com pregos na sola, para fixarem melhor os pés no chão no momento do arremesso.

Nos dias atuais, existem jogos de dardo, que estão sendo utilizados para passatempo e brincadeiras. Mas o alvo e as setas metálicas são minimizadas. O alvo



é de plástico tem 50cm de largura e também 50cm de altura. As setas são de plástico e as pontas de metal. Vem 1 alvo e 6 setas (3 setas para cada jogador).

Nossos filhos são gênios

É comum aos pais se preocuparem mais com as notas dos boletins do que com o rendimento de seus filhos. Os professores sabem muito melhor do que os pais se nossos filhos estão indo bem ou não. Quantas vezes culpamos colégios e professores se nossos filhos não têm o rendimento esperado? Não que o colégio acerte sempre; mas se a maioria dos alunos está indo bem, se os alunos de uma mesma classe estão indo bem, a responsabilidade deixa de ser do Colégio e dos professores. Mas é nesse momento que começa o problema. Se a responsabilidade não é do colégio de quem é?

Quantas e quantas vezes educamos nossos filhos sem nos preocuparmos com a educação que tivemos, dentro e fora da escola; como se não existisse influência alguma de nossos antepassados, até quando damos uma pequena palmada. Muitas vezes tomamos uma atitude em que não procuramos saber o real significado dela; é comum não nos perguntarmos se deveríamos tê-la tomado ou não.

Às vezes, fazemos algo porque fizemos o mesmo conosco; se fizemos conosco, podemos fazer com nossos filhos. Podemos? É comum acreditar que somos o que somos por seguirmos caminhos traçados para atender expectativa dos outros. Não as nossas. Muitas vezes pensamos ser nossas as expectativas dos outros. Ou, como não podemos ficar o tempo todo com nossos filhos, aceitamos, docemente constrangidos, fazer o que os outros dizem ser melhor. Nos rendemos pelo medo de não termos com quem deixá-los.

Os mais recentes estudos do cérebro mostram que as emoções são o que há de mais importante para o desenvolvimento da inteligência. Hoje é possível saber que ser gênio não depende de um fator genético especial; que a natureza não dotou um ou outro com maior capacidade para ser gênio. Todos podemos ser gênios. Mas para isso acontecer precisamos acreditar que houve uma mudança nos conhecimentos sobre a inteligência.

Fazendo uma comparação entre neurônios e pequenas cidades, acredito que se pode entender melhor. Imaginemos que o cérebro é um país, com um grande potencial, com um número grande de cidades, onde em cada uma é produzido um determinado produto que não chega à outra cidade por não haver uma estrada que possibilite o transporte de uma para outra.

Agora imaginemos algumas cidades não se preocupando com esse fato — não construindo estradas —, outras se preocupando pouco — fazendo estradas de terra batida (ou saibro) —, outras se preocupando um pouco mais — asfaltando suas estradas —, e outras vêm mais — construindo estradas de ferro. Qual das cidades podemos imaginar que terá maior desenvolvimento?

Outra pergunta. É possível que uma cidade que tenha produtos fantásticos, mas com estradas que dificultem acesso a ela, tenha um desenvolvimento maior que outra com um produto de menor importância mas com todas as possibilidades de escoamento?

A resposta é clara. O mesmo ocorre com nosso cérebro, conseqüentemente com o de nossos filhos. Se exercitarmos a comunicação entre os neurônios, maior a possibilidade de nossos filhos exercerem a genialidade. Genialidade esta que não estará presente em determinado tempo estipulado pelos pais; cada um de nós tem seu próprio tempo. As estatísticas mostram que nem sempre o melhor aluno será o mais bem-sucedido na vida. O sucesso se dará a partir do

momento em que a criança — talvez até quando adulto — descobrir o motivo para ter sucesso; ou mesmo se vale a pena ter sucesso. Cada um deve tomar a decisão por si, e não pelos outros.

Imaginemos a seguinte situação: os tataravós de nossos tataravós dizendo a seus filhos — bisavós de nossos tataravós — o que deveriam fazer e o que era certo eles fazerem, e todos atendendo os desejos de seus pais. Mais tarde, apesar de se sentirem contrariados por terem feito o que desejavam seus pais, e não o que desejavam, esses filhos (bisavós de nossos tataravós) vão dizer a seus filhos (os avós de nossos tataravós), o que devem fazer. Esses filhos (pais de nossos tataravós) aprenderam que não se pode fazer diferente do que os pais dizem, e fazem o mesmo com seus filhos; e assim por diante.

Resumindo, é como se nossos filhos estivessem no centro de um círculo formado por 510 pessoas — de seus pais (dois) até os tataravós de seus tataravós (256) — dizendo o que realmente é bom para eles; como se cada um deles — desses 510 — soubessem o que era bom para eles próprios. Como se não tivesse tido tataravós influenciando suas vidas. Bastava que um de seus ancestrais deixasse de acreditar na falsa hereditariedade que diz ser bom para um o que é bom para outro. Ou que todos soubesse que devemos ter nossas próprias experiências, para que nossos filhos não sofram pressão de quem sequer sabem que existiram.

É importante não cobrar de nossos filhos as expectativas que cobramos de nós mesmos. Essa atitude pode resultar em um número de gênios maior do que imaginamos. Pois além de uma vida própria, com luz própria, a educação dos pais — pai e mãe — passa a ser apenas a necessária para ensinar seus filhos a saírem sozinhos de casa, sem carregar nas costas o peso de estar fazendo o certo com os outros. Cedo ou tarde, nossos filhos estarão fazendo o que querem, independente de nós. Pelo menos acredito que fazemos, agora adultos, o que queremos. Ou não?

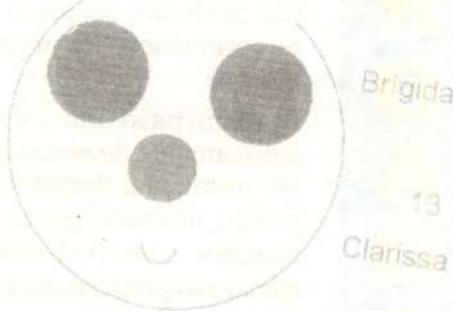
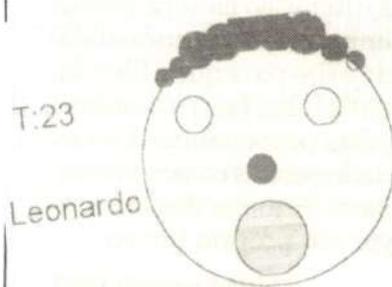
O porquê da preocupação na formação de nossos filhos se deve a pouca importância que em geral se dá à emoção: alegria, tristeza, vitória, música, dança, passeios, piqueniques, viagens — pequenas ou grandes, carinho, festa na cabeça, reconhecimento de vitórias — pequenas ou grandes, etc.

As emoções são responsáveis pela ativação de determinadas partes do cérebro e das glândulas, que fabricam drogas necessárias para a sobrevivência do ser humano. Se o medo não provocasse a produção de adrenalina, não estaríamos aqui, pois os animais mais fortes nos alcançariam. Se a dor não provocasse a produção de endorfina, provavelmente morreríamos pela dor de pequenas feridas. Da mesma forma, a alegria e o sucesso — em sala de aula ou na vida profissional — produzem uma substância que anima nossa auto-estima; nos proporcionando um motivo de vivermos melhor, com melhor qualidade. Mas para isso devemos acreditar que nossos filhos são gênios, com as mesmas limitações que tínhamos, quando éramos do mesmo tamanho que eles.

Essas e outras informações podem ser obtidas nos seguintes livros: Toda criança nasce gênio e auto-estimulação, de Luis Machado, e Inteligência Emocional, de Daniel Goleman.

João Pedro Dias Vieira
Filhas: Larissa C.D Vieira — T.43
Mariana C.D. Vieira — T.31

Construir desenhos com a utilização de círculos e recurso de cores no TRENDLOGO.



EDUCAÇÃO

Lugar de formação e transformação

“Mudam-se os tempos, mudam-se as vontades, muda-se o ser, muda-se a confiança: todo o mundo é composto de mudança, tomando sempre novas qualidades”

Luiz de Camões

As grandes transformações sociais dos últimos tempos, promoveram mudanças significativas junto Colégio e à família.

O novo olhar lançado ao aluno, através do qual é percebido como um ser ativo, pensante, vivo e em constante interação com o meio em que vive o sujeito da construção de seu próprio conhecimento, levou a Instituição Educacional a repensar suas atividades e objetivos, passando pela questão da função e valorização de seus profissionais.

Nós acreditamos que o conhecimento é adquirido, não por absorção e acumulação de informações vindas do meio exterior, e que o aluno é um sujeito singular, vivo, ativo que recebe influências e que influencia.

Conseqüentemente, entendemos o Educador como um mediador e um facilitador do processo. Educar é encorajar o aluno a fazer perguntas e a respondê-las por sua própria iniciativa e capacidade de criação. A intervenção oportuna do Educador é fundamental ao suscitar problemas úteis ao aluno de maneira que o faça refletir, questionar, e chegar às suas próprias conclusões, desenvolvendo o senso crítico e o interesse por novas descobertas e aquisições.

A partir dessa concepção, é que estamos em busca do aprimoramento de nossos professores, equipe de direção e direção para uma construção deste Educador do século XXI, para que, a partir de nossa bagagem pessoal, possamos enriquecer a nossa prática.

A nossa formação está sendo desenvolvida através de vivências, pesquisas, trabalhos em grupo. O ponto de partida foi estudar na sua essência a Filosofia do Colégio. Nós estamos iniciando primeiro pela Equipe de Direção, pois entendemos que, ao interiorizarmos o processo, seremos elementos facilitado-

res e multiplicadores em nossa comunidade escolar.

O fio condutor está sendo a Filosofia, pois ela retrata nossa maneira de ser e atuar enquanto educadores. Através dela, podemos avaliar e auto-avaliar nosso trabalho utilizando uma metodologia dialética de abordagem da realidade, fazendo análise crítica do problema, projetando novas perspectivas e buscando alternativas para práticas concretas e transformadoras.

O que é necessário para a transformação da realidade? É necessário o querer, o desejar, o compromisso efetivo, enfim, a vontade política.

Os seres humanos querem a mudança, desde que não precisem mudar...

Para que seja possível a transformação da avaliação escolar, precisamos estar atentos a fim de não nos equivocarmos com essas duas posturas:

— voluntarismo — achar que tudo é uma questão de boa vontade, que depende de cada um: “Se cada um fizer sua parte, o problema se resolve”.

— determinismo — achar que não dá para fazer nada, pois o problema é estrutural, é do sistema.

Os enfoques aparentemente são diferentes, apesar de as duas acabarem levando ao inobismo. Ao se tentar mudar, vêm as dificuldades, levando, em pouco tempo à acomodação.

A mudança não se dá de uma vez; há necessidade de assumirmos a direção certa, desencadeando um processo de mudança com abrangência crescente através da sala de aula, do Colégio, da comunidade escolar e da família.

A construção de um método de trabalho possibilita a autonomia do grupo não o tornando fechado e dependente.

Para construirmos, devemos ter como proposta os seguintes elementos:

• Partir da Prática — Refletir sobre a Prática — Transformar a Prática.

Esta é a meta do Colégio.

Fany Plachta
Vice-Diretora do Colégio

Administração participativa

É fundamental a participação dos pais no processo de planejamento e acompanhamento das atividades do Colégio Cruzeiro. A gestão própria da Direção, acompanhada pelos pais e professores, cada segmento participando de forma diferenciada nos aspectos administrativos e pedagógicos.

Aos pais, participantes também do processo educativo, cabe auxiliar na definição da escola que desejam para seus filhos, indicando prioridades de investimento, participando ativamente no processo de planejamento, garantida, é claro, a competência indelegável da Direção na determinação da Orientação Pedagógica básica, que vem a ser, afinal, a “personalidade” do Colégio Cruzeiro.

Este processo — administração

participativa — vem sendo exercido por um grupo de pais que, em conjunto com a Direção, acompanha a realização do orçamento, cujas linhas mestras para 1996 foram definidas de comum acordo. É necessário que esse grupo aumente, ensejando decisões mais abrangentes e acertadas. Para tanto, espera-se que o orçamento de 97 seja elaborado, envolvendo todos pais representantes e baseado nas propostas que venham a surgir a partir de ampla consulta à comunidade através de um questionário de avaliação que está em fase de preparação por um grupo de pais e coordenadores. As propostas apresentadas e aprovadas (pedagogicamente) pela Direção serão custeadas e, dentro do possível, consideradas no orçamento.

Manoel Carlos de Almeida
Pai representante

Ética e democratização da informação

O advento de avançados meios de comunicação tem provocado uma sensível mudança nas relações humanas, diminuindo consideravelmente a distância entre as diversas nações no mundo contemporâneo. Novas formas de organização social se fazem necessárias ante o constante aumento do volume de informações em curto espaço de tempo. Tecnologias modernas como a Internet vêm substituindo o espaço público pelo privado, oferecendo uma variedade de opções com informações contextualizadas e vindas de sua própria fonte, evitando a pasteurização promovida por alguns setores da mídia que muitas vezes, manipulam os fatos de acordo com interesses políticos e ideológicos. A Internet surge, assim, como uma alternativa a esses meios, forçando-os, ao mesmo tempo, a uma modernização que atenda aos novos padrões de exigência da sociedade.

A imprensa, como as demais instituições, vem sofrendo com a perda de um referencial ético, fruto da prática de um jornalismo concorrencial a serviço da ambição humana. Inserido numa cultura individualista, o jornalista se vê obrigado a conciliar o compromisso com a verdade com a necessidade de satisfazer os anseios da empresa em que trabalha. A ética, embora universal, se manifesta de maneira diferente em cada um e o desafio do jornalista está entre seguir seus princípios ou a linha de sua empresa.

A democratização da informação está, portanto, intrinsecamente ligada à formação ética daqueles que dominam os meios

de comunicação de massa. É inadmissível que num país dito democrático como o Brasil, seus políticos facilitem a concessão de rádio e televisão em troca do apoio dos empresários contemplados através de propagandas tendenciosas, como o fez o Ministério das Comunicações na época do governo Sarney. Essa política nociva mostra a necessidade de se criar veículos alternativos que abram, efetivamente, espaço para os interesses públicos. Nesse sentido, as rádios e os jornais comunitários surgem como veículos de atuação democrática. Em São Paulo, a rede de televisão a cabo NET teve de ceder alguns de seus canais para programações de cunho educacional, incluindo um canal pra universitários. No Rio, o canal universitário, embora cedido, ainda não foi utilizado. Essa medida reforça a importância da atuação da universidade no sentido de desenvolver consciências sociais voltadas para o exercício da cidadania e a promoção de uma democracia de fato.

O caminho para a mídia parece estar na interatividade, fazendo dos consumidores, os próprios produtores de notícias. A revolução provocada pela Internet revela o anseio da sociedade em participar dos acontecimentos e de ser o fato preponderante nas principais decisões. É o jornalismo em sua forma mais ética e democrática.

Felipe Ferraz de Faria
Ex-aluno do Colégio Cruzeiro e
estudante do 5º período de
Jornalismo da PUC-RJ

UNIBANCO S/A (AGÊNCIA TIRADENTES)

BANCO ÚNICO

SEJA UM CLIENTE EXCLUSIVO

☆ CONTA ESPECIAL ☆ SEGUROS DIVERSOS ☆ CARTÃO DE CRÉDITO ☆ BANCO 30 HORAS ☆ FINANCIAMENTOS

OS NOSSOS GERENTES ESTÃO À SUA DISPOSIÇÃO

☆ CESAR ☆ MARCOS ☆ ISABEL ☆ RAIMUNDO ☆ FREDERICO

END.: AV. GOMES
FREIRE, 474-A

CEP.: 20.231.010 —
CENTRO/RJ

TEL.: 021-221-6961

FAX: 021-242-4435

30 HS.: 021-460.01.22

EVENTOS & EXCURSÕES

Ich geh' mit meiner Laterne

A Festa Junina em nosso colégio atinge um ponto culminante, quando à noite se acendem as "lanternas" dos alunos das 1.ªs às 4.ªs séries — esta vez 400 — e circulam num caracol gigante no pátio da escola.

A manhã é marcada pela presença graciosa dos compadres e das comadres do Pré-Escolar, vulgo Cruzeirinho; suas danças, rodas de cantiga conquistam rapidamente os corações dos visitantes.

Quanta filmadora zunindol

À tarde, o movimento parece "afogar" os convidados, uma quadrilha puxa a outra, uma mais animada do que a outra, e... casamento caipira, não pode faltar.

Balançando vivamente ao vento, as bandeirinhas distribuíram um colorido todo especial.

Os convidados, sempre sedentos e famintos, "limparam" todas as barracas — da turma 300, a do Grêmio, a da Ginástica Olímpica, a dos alunos da 4.ª Viagem de Estudos para Alemanha, do salsichão, do chope da Antártica, das pescarias.

Ao voltar para casa, todos certamente juraram que voltariam no ano que vem. Pena que levam 12 meses de espera.

UDO A. DENGLER
Diretor

A Festa Junina do meu colégio foi muito bonita e divertida.

Lá eu curti a pescaria, o Passeio das



Caroline Crimalde Gomes
Ana Rosa M. Cabral Lemos — Turma: 72

Lanternas e algumas comidas como: milho, pastéis e cachorro-quente.

Gostei também de ficar na mesa com minha professora.

A alegria das pessoas, a música e a dança caipira fizeram com que o nosso coração batesse muito forte!

Esther — turma 12



Retiro Humboldt

Curso de Dança Sênior

O primeiro curso de Dança Sênior realizou-se em 15 e 16 de março (1.ª parte) e 17 e 18 de maio de 1996, com a presença de representantes de várias casas geriátricas do Rio de Janeiro. Nesta oportunidade foi distribuído todo o material didático do curso.

A partir de julho estes participantes se reunirão todos os meses para treinamento e reavaliação dos trabalhos com os idosos, em locais pré-determinados. Maiores informações sobre a Dança Sênior: Retiro Humboldt — Tel. 445-2244.

O QUE É DANÇA SÊNIOR?

Dançar é uma das expressões mais originais do ser humano. A sensação de liberdade e felicidade que a dança transmite, nos acompanha até o fim da nossa vida. Não é somente um privilégio dos jovens. Idosos também gostam de dançar!

A Dança Sênior, desenvolvida desde 1974 na Alemanha, teve um sucesso inédito: 750 mil idosos dançam semanalmente nos seus grupos, não somente na Alemanha, mas também em vários outros países europeus.

A Dança Sênior alimenta-se das mais diversas formas de dança. Desde danças folclóricas, até danças de salão de toda parte do mundo. Foram adaptadas para as possibilidades da pessoa idosa. Os passos e figuras são simples, fáceis de memorizar, dando ao idoso a sensação de "eu ainda sou capaz". Não exige parceiros de-

terminados. A troca constante do par é uma das características da Dança Sênior.

O trabalho em grupo, na roda, todo mundo participando e ninguém com a cara triste do chá de cadeira, traz uma alegria enorme, superando o isolamento social e estimulando o bem-estar do idoso. Capacidades individuais como mobilidade, resistência, memória e coordenação motora são recuperadas ou reativadas. A auto estima e o pensamento positivo crescem — dança e música ajudam a redescobrir a harmonia existente entre corpo, mente e alma.

A Dança Sênior foi criada especialmente para idosos. Mas, como é tão divertida, atrai também pessoas mais jovens — vamos dizer a partir dos 50 anos de idade. Perfeição não é o objetivo primordial da Dança Sênior. Faz parte, sorrir dos próprios erros, vale mais do que perfeição. Lógico que o líder do grupo tem que estar bem preparado. A responsabilidade dele é muito grande.

A Dança Sênior não tem nada a ver com política, religião ou ideologia. A roda alegre, símbolo da Dança Sênior, convida: "Vem na roda, vem na roda, vem dançar..."

Christel Weber
Presidente honorária da Associação Dança Sênior

Nova Friburgo (RJ)
Colaboração: Günter Huse
Administrador do Retiro Humboldt

Festa de Maio

Quando é que foi? Ora, no Dias das Mães, dia 12 de maio/96, no Retiro Humboldt, em Jacarepaguá.

Mais de 2000 visitantes afluíram a esta tradicional festa da SBH.

Por de trás de um alto muro, debaixo de enormes árvores, circulava uma multidão, alegremente. Encontravam-se amigos, abraços, conversas para pôr o assunto em dia, crianças correndo soltas de barraca em barraca, os moradores do Retiro Humboldt passeando rejuvenescidos no meio da confusão borbulhante.

O chope da Antártica coreu de torneira aberta, um cheiro gostoso de churrasco pairava no ar, visitantes e abelhas disputavam bolos e tortas, e quem quisesse poderia se tornar sócio da SBH, bastava dar uma "buzinada"...

Na "Pescaria" os anzóis não paravam de mergulhar, no "Tschibum do Elefante" estourando balões, no "Derubra Latas" a ginástica interminável de montar as latas derrubadas.

E lembram das danças folclóricas do "Bauerngruppe" de Petrópolis?

Todos aceitavam de experimentar uma ou outra coreografia.

Mais adiante se pulava mais alto — era a "Cama Elástica" funcionando ininterruptamente.

Ao anoitecer, os rostos dos ajudantes cansados, mas felizes pelo sucesso desta Festa Tradicional.

Na próxima, você, caro leitor, não poderá faltar!

Até lá!
UDO A. DENGLER
Diretor

BETAPEL

COMÉRCIO DE PAPEL LTDA.

ARTIGOS DE PAPELARIA EM GERAL — A MAIS COMPLETA LINHA DE:

☆ MATERIAL ESCOLAR ☆ ESCRITÓRIO ☆ INFORMÁTICA ☆

PAPÉIS P/PRESENTES, EMBRULHOS ☆ IMPRESSÃO ☆ BOBINAS ☆ FAX ☆ MÁQUINAS ☆ FITAS 3M E TELEX

DISTRIBUIDOR DE PAPELÃO HORLE EM FOLHAS, E BOBINAS ONDULADAS.

RUA BUENOS AIRES, 314 — RIO DE JANEIRO-RJ

TELS.: 224-9128 / 231-1387 / 232-5506 / 232-5529 (FAX 224-3436)

EXCURSÕES

Acampar a novidade

Quem conhece Guapimirim? Ao pé da Serra dos Órgãos?! O Vale do “Caneca Fina”?!... e um pouco mais paisagem silvestre a dentro acamparam os alunos das 6.ª séries do 1.º grau.

Uma turma montou as barracas com chuva, “nadando” em grama lamacenta, para no dia seguinte ver o sol rir da “desgraça” arrumada. Mas ninguém desanimou. Até passeio noturno houve até um paredão, sobre o qual deslizava suavemente uma cachoeirinha.

A outra turma, em outro fim de semana, apreciou o céu estrelado, a lua cheia surgiu por detrás da montanha, até fogueira teve, enquanto que durante o dia os “passeios” do nosso diretor nos levaram por trilhas estreitas, montanhosas, cheias de obstáculos. No dia seguinte desmontaram as barracas numa chuva torrencial.

A salvação foi o delicioso e reconfortante churrasco.

Todos, “encharcados”, aproveitaram a “carona” que a Kombi do Colégio oferecia.

Tudo indica que não foi a última vez que a gente se valeu deste paraíso.

UDO A. DENGLER
Diretor



Como é que pode?...

Viajar até a sub-Sede do Parque Nacional de Teresópolis, reconhecer, andando sem parar pela estrada, a natureza abundante do parque, embrenhar-se Mata Atlântica adentro, pulando de pedra em pedra, no meio do riacho de água cristalina, espumante e gelada.

Tomar banho ao lado de uma cachoeira ruidosa, bancar “bandeirante” na selva tropical... e tudo debaixo de um céu azul, dourado pelo sol.

Perguntem aos alunos das 8.ª séries!

UDO A. DENGLER
Diretor

Acampamento turmas 61 e 62

Sábado de manhã nós nos reunimos na escola às 7h30min. A dúvida de ir era grande por parte da direção da escola, pois o tempo não estava muito firme. Nós estávamos torcendo para que eles decidissem ir.

Finalmente, às 8h30min, a confirmação de que haveria realmente o passeio. Foi uma felicidade geral! Só tínhamos que aguardar os outros colegas que ainda não haviam chegado. Nossa bagagem foi arrumada na kombi. Nós nos ajeitávamos no ônibus. E então, chegou a tão esperada hora! O motor do ônibus ligou e lá fomos nós.

Chegamos por volta de meio dia. O ônibus nos deixou a 3 quilômetros da fazenda. Andamos através de uma trilha até chegar. A kombi já havia deixado nossa bagagem lá.

Assim que chegamos, almoçamos no salão da fazenda. Logo depois, como estava chovendo, os meninos tiraram a camisa e foram armar as barracas. A chuva logo parou, assim todos (inclusive as meninas) puderam ajudar.

Finalmente, com todas as barracas armadas, fomos tomar banho de piscina natural! Nem todos entraram, pois a água era gelada. Os que entraram, gostaram de subir a cachoeira que enchia a piscina.

Depois deste refrescante banho natural, fomos dar um passeio numa trilha de uma montanha da fazenda. Quando voltamos, já era hora do jantar: uma deliciosa macaronada feita pela Tina, Jane, pelo Sr. Dengler e pelo Anselmo.

Já de barriga cheia, fizemos a gincana das famílias Pampanela, Pempanela, Pim-

panela, Pompanela, e Pumpanela. As cinco famílias formadas tinham que completar tarefas: trazer a menor escova de dentes, a menor toalha, o menor chinelo, cantar alguma música imitando também a coreografia e a voz do cantor, inventar uma música sobre o passeio, e finalmente uma mímica de algum ator famoso. Puxa, como foi divertido!

Em seguida, o Sr. Dengler chamou a todos para dar um passeio noturno com lanterna, pela trilha que leva à fazenda. Só o Daniel Quintão e eu fomos juntos com ele. Conversamos sobre a fazenda e sobre o dia. Apesar de o Sr. Dengler ser o diretor da escola, ele é um grande amigo, também para caminhadas.

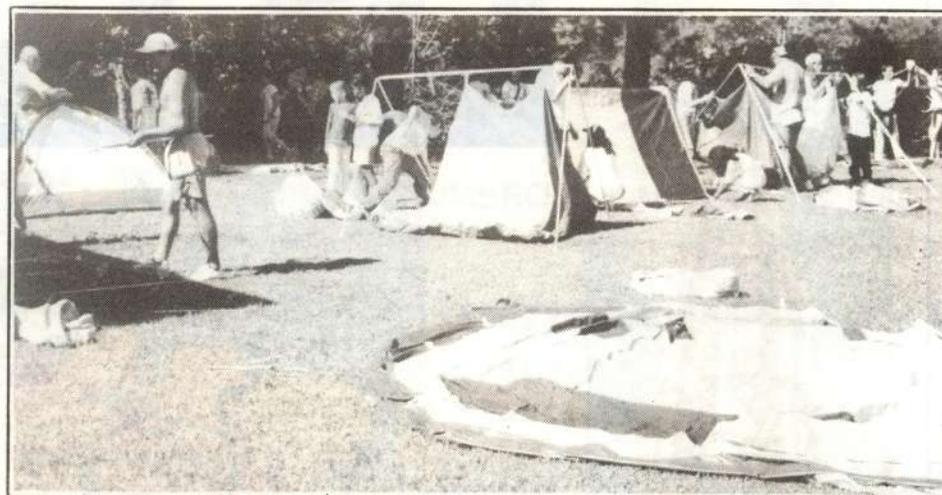
Aí, cansados, fomos dormir.

No dia seguinte, levantamos dispostos para mais aventuras. Tomamos café, fomos dar outro passeio, com um rumo diferente, que deu em uma cachoeira natural, com uma ótima água para matar a sede. Quando voltamos, deparamos com o Anselmo preparando um suculento churrasco.

Logo depois do almoço, desarmamos as barracas, colocamos na kombi. Aí a tristeza tomou conta de todos, pois já era hora de partir.

Foi um passeio superlegal, no qual todos respeitaram uns aos outros, comportando-se como bons amigos e se entrosando bem, inclusive inspetores e diretor, graças ao bom exemplo que o Sr. Dengler sempre nos dá.

Leonardo Sander Paschoal
Turma 62



JUDÔ

O Colégio Cruzeiro teve a satisfação de ser convidado para o I Encontro de Judô do Colégio Santa Rosa de Lima de 1996, que foi realizado no dia 4 de maio, com início às 9h.

Participaram 200 atletas de diversos Colégios, Clubes e Academias não federados, visando a integração e o estímulo à prática do desporto. Na categoria de 4 a 7 anos (Festival de apresentação) todas as crianças receberam medalhas de participação.



Colégio Cruzeiro voa a Londres pela 1.ª vez

Um grupo de nossos estudantes: Daniel Henriques S. Teixeira — T. 62; Pedro Henriques S. Teixeira — T. 72; Rafael Damiani Barros — T. 71; Henrique Fernandes Pacheco — T. 83; Vitor Isidoro Levy — T. 83; Paulo Ricardo R.G. Vollmer — T. 202; Hans Peter Sussumu Groebl — T. 83 e a professora de Inglês Maria Elizabeth F. Lopes dos Santos estarão em Broadstairs em Londres, no mês de Julho, pela agência International

Schools and travel.

Além de ser um passeio turístico e aprender diferentes hábitos sobre a cultura inglesa, haverá a oportunidade de estudar em duas escolas importantes, tais como: a Kent School of English e Hilderstone College.

Será uma experiência bastante enriquecedora morar com uma família inglesa!

Colégio Cruzeiro flies to London for the first time

A group of our students: Daniel Henriques S. Teixeira — T. 62; Pedro Henriques S. Teixeira — T. 72; Rafael Damiani Barros — T. 71; Henrique Fernandes Pacheco — T. 83; Vitor Isidoro Levy — T. 83; Paulo Ricardo R.G. Vollmer — T. 202; Hans Peter Sussumu Groebl — T. 83 and the English teacher Maria Elizabeth F. Lopes dos Santos will be in Broadstairs, London in July through International Schools and travel agency. Besides making a tour and learning about its culture there'll be the opportunity of studying at Kent School of English and Hilderstone college.

It's quite an experience living with an English family!



Férias na Inglaterra

Julho 96

INTERNATIONAL SCHOOLS & TRAVEL

4.^a viagem de estudos

ALEMANHA



Chafariz Nürnberg



Schloos Burg Wuppertal



Residenz — Würzburg

21 alunos — 3 professores nos dias 27 de junho a 25 de julho de 1996

xxx
 Quartel-General — Sankt Anna Schule — Wuppertal
 Programa — Visita — Schloss Burg, um dos muitos castelos visitados
 Passeio de trem a Bochum — “Bergbaumuseum”
 Passeio de trem a Düsseldorf — “Aquazoo”
 Passeio a Berlím
 Passeio de trem a Köln — Catedral
 Passeio a Bonn — Königswinter, subindo o rio Reno.
 xxx
 Wuppertal a Würzburg, de trem
 Passeios pela cidade — Residenz e Festung Marienberg
 De ônibus: Visita à cidade de caráter medieval — Rothenburg ob der Tauber
 xxx
 Würzburg a Nürnberg, de ônibus

Passeios pela cidade
 De ônibus — Visita a Bamberg a “Pequena Veneza” da Francônia.
 xxx

Nürnberg e Bremen: ICE (Intercity — Express) — trem de alta velocidade).
 Passeios pela cidade
 De trem: Visita do “Schiffahrtsmuseum” em Bremerhaven
 xxx

Volta de avião — Bremen — Frankfurt — Rio
 Dias inesquecíveis. Boa convivência entre os participantes.
 Aprendizagem do alemão acelerada. Shoppings vazios, malas cheias. Es hat sich aber gelohnt.
 O relatório detalhado se encontra na Secretaria para a sua “aquisição” gratuita.

Udo A. Dengler
 Diretor do Colégio



Esperando o trem



Berlin — Lembrança da cidade dividida



Kölner Dom



Bremen



Bamberg — Dom